MOÇÃO Nº 212/2026

Requeiro a esta Casa uma moção de aplausos à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em comemoração aos seus 43 anos de fundação, reconhecendo sua trajetória de excelência acadêmica, seu papel transformador na interiorização do ensino superior público e gratuito no Estado da Bahia e sua contribuição inestimável à formação de professores, à produção científica, à inclusão social e ao desenvolvimento das comunidades baianas.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) foi criada pela Lei Delegada nº 66, de 1º de junho de 1983, durante o governo de João Durval Carneiro, sob a liderança do Professor Edivaldo Machado Boaventura. Originada da transformação da Superintendência de Ensino Superior da Bahia (SESEB), a instituição reuniu diversas faculdades do interior do Estado em uma estrutura multicampi, ampliando o acesso ao ensino superior e promovendo a interiorização da educação universitária na Bahia.

Ao longo de 43 anos, a UNEB consolidou-se como uma das maiores instituição pública de ensino superior da Bahia e uma das maiores universidades multicampi do Brasil, estruturada em 32 departamentos instalados em 27 campi, com sede administrativa no Campus I, no bairro do Cabula, em Salvador, e presença em 25 municípios baianos de médio e grande porte. A população da universidade soma mais de 30 mil pessoas entre estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos, que mobilizam o potencial científico e cultural do povo baiano por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Sua missão institucional é a produção, difusão, socialização e aplicação do conhecimento nas diversas áreas do saber, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento das potencialidades econômicas, tecnológicas, sociais, culturais e artísticas da comunidade baiana. Seu lema, *Hominem Augere*, sintetiza o compromisso permanente com a elevação do ser humano.

A UNEB é reconhecida nacionalmente como uma das instituições pioneiras na implementação de ações afirmativas na educação superior brasileira. Em 2002, ao lado

da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a UNEB implantou o sistema de cotas raciais para ingresso de estudantes afrodescendentes na graduação e na pós-graduação, antecipando-se em uma década à Lei Federal nº 12.711/2012, que viria a instituir a reserva de vagas em âmbito nacional. Essa decisão, nascida da ousadia institucional e do compromisso com a justiça racial, contribuiu para transformar o perfil do estudante universitário brasileiro, empoderar sujeitos e movimentos sociais e demonstrar que a democratização do acesso ao ensino superior é condição para a superação das desigualdades históricas que ainda marcam a sociedade baiana e brasileira.

A capilaridade da estrutura multicampi confere à UNEB uma dimensão social que vai além das salas de aula. Por meio de programas e ações de extensão desenvolvidos em parceria com organizações públicas e privadas, a universidade se faz presente em diversos municípios baianos, promovendo iniciativas voltadas à alfabetização, à capacitação de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, à educação em assentamentos da reforma agrária, em comunidades indígenas e quilombolas, bem como projetos de inclusão destinados a pessoas com deficiência, idosos e populações historicamente excluídas. A UNEB é, nesse sentido, muito mais do que uma universidade: constitui um importante instrumento de presença do Estado e de transformação social nos territórios mais carentes da Bahia.

Os 43 anos da UNEB são celebrados sob a gestão da Reitora Adriana dos Santos Marmori Lima e da Vice-Reitora Dayse Lago de Miranda, reconduzidas aos cargos para o quadriênio 2026–2029 com mais de 93% dos votos válidos, percentual que reflete a confiança depositada por estudantes, técnicos administrativos e docentes em sua liderança. A reeleição inédita e simultânea de uma reitora e uma vice-reitora reafirma o reconhecimento da comunidade universitária ao projeto de gestão comprometido com a democracia, a inclusão, a valorização das mulheres e o fortalecimento da presença institucional da UNEB nos cenários estadual, nacional e internacional. A universidade segue investindo na ampliação das políticas de permanência estudantil, na valorização de docentes e técnicos, e na consolidação de seu papel como espaço reconhecido de produção de ciência, tecnologia e inovação.

A Câmara Municipal de Salvador saúda os 43 anos da Universidade do Estado da Bahia como uma celebração que pertence a todo o povo baiano. Uma instituição que nasceu da decisão histórica de levar o ensino superior público e gratuito ao interior do Estado, que formou gerações de professores, cientistas, gestores e lideranças comunitárias, que foi pioneira na luta pela inclusão racial na universidade brasileira, e que chega ao seu 43º aniversário renovada pela força de sua multicampia e desafiada por um contexto de transformações tecnológicas, sociais e institucionais que exigem, mais do que nunca, uma universidade pública forte, democrática e comprometida com o desenvolvimento da Bahia. Que a UNEB continue sendo, nos próximos anos, o que foi desde 1983: um instrumento de emancipação pelo conhecimento, de redução das desigualdades e de construção de uma Bahia mais justa.

CIENTIFICAR A:

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
A/C Exma. Sra. Reitora, Profa. Adriana dos Santos Marmori Lima
Rua Silveira Martins, nº 2.555, Cabula
CEP: 41.150-000, Salvador – BA

Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC)
A/C Exma. Sra. Secretária Interina Luciana Menezes
Centro Administrativo da Bahia (CAB), 5ª Avenida, nº 550
CEP: 41.745-004, Salvador – BA

Governo do Estado da Bahia
A/C Exmo. Sr. Governador Jerônimo Rodrigues
Centro Administrativo da Bahia (CAB), 3ª Avenida, nº 390
CEP: 41.745-005, Salvador – BA

Diretório Central dos Estudantes da UNEB (DCE-UNEB)
Rua Silveira Martins, nº 2.555, Cabula
CEP: 41.150-000, Salvador – BA

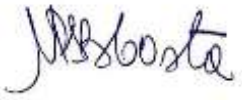
Prefeitura Municipal de Salvador

A/C Exmo. Sr. Prefeito Bruno Reis

Praça Municipal, s/n, Centro

CEP: 40.020-010, Salvador – BA

Salvador, 02 de junho de 2026.



MARTA RODRIGUES

VEREADORA